

Juazeiro/Ba, 27 de agosto de 2025

COMUNICADO OFICIAL – SINDHOSFRAN

Sobre a Política de Cogestão e a Rede de Serviços de Saúde Municipal

O SINDHOSFRAN – Sindicato dos Hospitais, Clínicas e Serviços de Saúde do Vale do São Francisco, vem a público manifestar profunda preocupação com os atuais rumos da política de saúde pública adotada pelo Município de Juazeiro/BA, especialmente no que diz respeito à relação institucional com os serviços credenciados, à estruturação da rede assistencial e à recente iniciativa de cogestão direta de unidades estratégicas de saúde por meio de edital. Juazeiro, enquanto sede de uma macrorregião que concentra alta demanda em urgência, maternidade e média complexidade ambulatorial, historicamente depende da complementariedade dos serviços privados e filantrópicos para o cumprimento das metas pactuadas no SUS.

A Prefeitura Municipal tem sido, até aqui, o principal agente fomentador dessas parcerias, viabilizando a continuidade dos serviços por meio de credenciamentos, contratos e repasses vinculados às demandas da população local e regional. Entretanto, o modelo adotado no edital em curso, voltado à cogestão da UPA Municipal, do Hospital Materno Infantil e de diversas Unidades Básicas de Saúde, não contempla mecanismos de integração com a rede já instalada, tampouco reconhece a expertise acumulada por clínicas e hospitais que, há décadas, contribuem diretamente para a cobertura assistencial no município.

Ao invés de fortalecer a rede existente, o novo modelo propõe uma centralização rígida da gestão – entregando, na prática, todas as frentes de execução e financiamento de custeio a uma única entidade selecionada, em regime fechado e com concentração de recursos.

Essa diretriz, além de comprometer a transparência e a lógica distributiva do SUS, impõe riscos reais de descontinuidade assistencial, estrangulamento econômico dos prestadores locais e esvaziamento técnico da rede complementar.

A consequência previsível é o colapso do ecossistema de saúde do município, com fechamento de leitos privados, demissões de profissionais de saúde, e perda de capacidade instalada – especialmente em um cenário de alta demanda, crescimento populacional e teto financeiro congelado há décadas.

Ademais, o novo modelo ignora que já existem serviços com comprovada capacidade de ampliação, custo menor por leito e resolutividade eficiente, cuja consolidação poderia se dar por meio de termos de parceria, convênios ou contratos por metas, sem necessidade de ruptura com a rede atual.

O cenário ideal, portanto, seria de integração inteligente, otimização de recursos e cogestão colaborativa, e não substitutiva. Neste contexto, o **SINDHOSFRAN reitera seu apelo ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, às autoridades da Secretaria de Saúde e aos membros do Conselho Municipal de Saúde**, para que:

- a) Reavaliem o modelo de cogestão proposto, garantindo transparência, diálogo com os entes do setor e preservação da diversidade institucional da rede;
- b) Estimulem modelos integrados de gestão pública-complementar, por meio de consórcios, termos de fomento e instrumentos que valorizem a rede instalada;
- c) Assegurem que a política de saúde pública seja norteadada pelo interesse coletivo, segurança assistencial e equilíbrio econômico entre os entes parceiros.

O SINDHOSFRAN reafirma seu compromisso com a população juazeirense e com o pleno funcionamento do SUS em sua forma tripartite e descentralizada, e se coloca à



**SINDICATO DOS HOSPITAIS E ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE
DA REGIÃO DO SÃO FRANCISCO - SINDHOSFRAN**

disposição para colaborar tecnicamente, juridicamente e institucionalmente para o aprimoramento das políticas públicas de saúde no município.

Juazeiro/BA, 27 de agosto de 2025.

SINDHOSFRAN – Sindicato dos Hospitais, Clínicas e Serviços de Saúde do Vale do São Francisco